

INTRODUÇÃO

A Copa o Mundo de 2014 deixou vários legados. Um destes legados, caracterizado como legado social seria a capacitação de pessoas em várias áreas , principalmente relacionadas a prestação de serviços ao turista. Entre as categorias desses profissionais estão os taxistas, que passam despercebidos mesmo sendo eles excelentes objetos de estudos para descobrir as suas competências necessárias para atuar em megaeventos como a Copa.

OBJETIVO

Identificar a percepção de taxistas da cidade de Porto Alegre quanto a capacitação e treinamento da sua categoria pra a Copa do Mundo de 2014.

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa descritiva, tendo sido aplicadas entrevistas com 100 taxistas , 50 deles oriundos da rodoviária central de Porto Alegre e 50 do Aeroporto Internacional Salgado Filho. As entrevistas tiveram roteiro semiestruturado sendo realizadas dentro do período de agosto de 2014 a outubro do mesmo ano.

RESULTADOS

Assunto	Percepção da maioria dos taxistas
Iniciativa da sua categoria quanto a capacitação de taxistas para COPA 2014?	Entrevistados afirmaram não ter existido nenhum tipo de iniciativa da sua categoria quanto a capacitação para a Copa do mundo de 2014.
Iniciativa individual quanto a sua qualificação com relação a COPA 2014?	Os taxistas disseram não estar preocupados com a própria qualificação para o megaevento, não acharam necessário ou se julgavam qualificados o suficiente para exercer suas funções
Existência de algum projeto de capacitação e treinamento para taxistas direcionado à COPA de 2014 na prefeitura de Porto Alegre ou em outros órgãos e/ou empresas?	As respostas dos profissionais foram quase que unânimes, assegurando que houveram projetos para capacitação e treinamento para taxistas. Os projetos mencionados por eles foram desenvolvidos em suma por SEST, SENAT, EPTC e Prefeitura de Porto Alegre.
O que deveria ter sido desenvolvido com a categoria para torná-los aptos a receber um megaevento como a Copa 2014?	Os taxistas acreditam que deveria ser desenvolvido junto a eles cursos de idiomas com maior flexibilidade de horários além de serem mais extensos, cursos de recepção e atendimento ao turista em geral e também sugeriram que fosse trabalhada a preparação deles para atuarem em megaeventos. Também houve sugestão de cursos de reciclagem onde sejam abordados temas como atendimento, itinerários e reforço nos cursos de idiomas.

CONCLUSÃO

Como resultados identificou-se que os taxistas não sentiram necessidade de treinamento e capacitação para a Copa do Mundo de 2014 , que poucos cursos foram oferecidos e que muitos desconheciam as ofertas dos mesmos pela pouca divulgação e incentivo para que sejam realizados. Constatou-se também a carência de valorização e reconhecimento da categoria.